

193

**EFEITOS DA MANIPULAÇÃO neonatal e DA PRIVAÇÃO MATERNA SOBRE O MEDO CONDICIONADO EM RATOS.** Sheila Weremchuk, Clarice S. Madruga, Nadima Toscani e Aldo B. Lucion (Laboratório de Neuroendocrinologia do Comportamento, Departamento de Fisiologia ICBS –

UFRGS)

Este trabalho teve por objetivo estudar a influência da manipulação neonatal e da privação materna sobre o medo condicionado e o comportamento no campo aberto de ratos machos. Ratos Wistar foram divididos em 3 grupos: manipulados (retirados do ninho por 3min sendo tocados por 1 min); separados (retirados do ninho por 3h); e controles. Estes procedimentos foram realizados do 1º ao 10º dia pós-parto. Quando adultos, realizaram-se 2 experimentos: condicionamento pavloviano (16 ratos em cada grupo) e campo aberto (16 ratos em cada grupo). O condicionamento pavloviano (treino) constituiu-se em 10 pareamentos de 1 estímulo incondicionado (EI, choque elétrico) com 2 estímulos condicionados (EC, som e luz) em 2 sessões de 5 pareamentos cada. O intervalo entre cada pareamento foi de 20s e entre as sessões de 60s, a duração de cada EC foi de 5s sendo no último segundo associada ao EI. O teste realizado 24h após o treino, consistia em emissões de EC por 30 min. No experimento 2, utilizou-se um campo aberto de 1m<sup>2</sup> no qual os ratos permaneciam por 5 min. Os comportamentos foram registrados em vídeo e analisados pelo programa Noldus®. Os resultados (média±EPM) foram analisados por ANOVA, *post-hoc* Newman Keuls ( $p < 0,05$ ). Experimento 1: diminuição da duração (468±48) e frequência (40±4) de imobilização; do número de bolus fecais (2±0.5); e do tempo para extinção do condicionamento do grupo manipulado (711±61) comparado ao controle (730±91; 62±9; 4±06; 1038±110). Experimento 2: aumento da duração da locomoção (108±10), da duração (70±6) e frequência (36±4) de rearing do manipulado comparado ao controle (74±11; 50±8; 25±4). A manipulação neonatal reduziu as respostas do medo condicionado. Foi confirmado o aumento da atividade locomotora no campo aberto como consequência da manipulação. Ao contrário do esperado, não observou-se efeitos da separação materna sobre o comportamento

no medo condicionado e campo aberto. (CAPES, CNPq, Fapergs, FAPESP)